



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UniCEUB

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES

ANA MARIA VIEIRA

**PERCEÇÃO DOS PAIS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO
AFETIVO-SOCIAL DA CRIANÇA A PARTIR DA PRÁTICA DA
NATAÇÃO.**

Brasília
2014.

ANA MARIA VIEIRA

**PERCEPÇÃO DOS PAIS QUANTO AO DESENVOLVIMENTO
AFETIVO-SOCIAL DA CRIANÇA A PARTIR DA PRÁTICA DA
NATAÇÃO.**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Orientador: Rômulo de Abreu Custódio

Brasília, DF 2014

Ana Maria Vieira

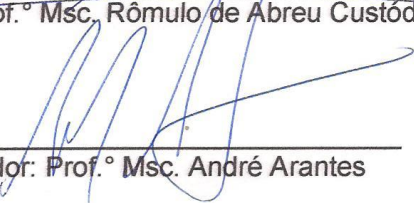
**Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da
criança a partir da prática da natação.**

Trabalho de conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Bacharel em
Educação Física pela Faculdade de
Ciências da Educação e Saúde Centro
Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA


Orientador: Prof.º Msc. Rômulo de Abreu Custódio


Examinador: Prof.º Msc. André Arantes


Examinador: Prof.º Msc. Tácio Santos

RESUMO

Introdução: O presente estudo aborda a percepção dos pais quanto ao desenvolvimento das habilidades afetivo-sociais de seus filhos devido à prática de natação. **Objetivo:** Analisar a percepção dos pais perante as habilidades afetivo-sociais nas crianças que praticam natação da academia Proativo. **Material e Métodos:** A coleta de dados foi realizada por meio de questionário composto por 10 (dez) questões fechadas, o mesmo foi aplicado aos responsáveis pelas crianças, foi selecionado um grupo de 20 (vinte) pais, responsáveis pelas crianças praticantes de natação com a faixa etária de 3 (três) a 7 (sete) anos de idade. **Considerações Finais:** Diante dos resultados apresentados, pode-se concluir que, em sua maioria os pais perceberam que as crianças além do conteúdo prático relacionado ao nado também desenvolveram suas habilidades afetivo-sociais. **Resultados:** Média de idade, 5 ± 2.94 anos. Género: 8 masculinos e 12 femininos. Como critério de inclusão os voluntários seriam pais de 20 crianças entre 3 a 7 anos de idade e alunos da academia proativo que praticam natação. O critério de exclusão foi os pais que não quiseram participar da pesquisa ou que não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Palavras Chaves: Habilidades afetivo-social, natação, crianças.

ABSTRACT

Introduction: The present study addresses the parents' perception of the development of affective and social skills of their children due to swimming. **Objective:** To analyze the perceptions of parents towards the affective and social skills in children practicing swimming academy Proactive. **Material and Methods:** Data collection was conducted through a questionnaire consisting of 10 (ten) closed questions, the same was applied to parents and children, a group of twenty (20) was selected parents, practitioners responsible for the children swimming with the age of three (3) to seven (7) years of age. **Final Thoughts:** With the results presented, it can be concluded that, in most cases the parents realized that children beyond the practical content related to swimming also developed their affective and social skills. **Results:** Mean age was 5 ± 2.94 years. Gender: 8 male and 12 female. The inclusion criterion volunteers were parents of 20 children between 3-7 years of age and students who practice proactive academy swimming. The exclusion criterion was the parents who did not want to take part or not they signed the informed consent form (ICF).

Key words: emotional-social skills, swimming, children.

1. INTRODUÇÃO

A natação surgiu na antiguidade, provavelmente mais como uma estratégia necessária à sobrevivência do homem. Os gregos a utilizavam como um dos exercícios mais importantes para o desenvolvimento harmonioso do corpo. A natação era também praticada pelos guerreiros, com o objetivo de destruição das defesas inimigas, localizadas em portos (BARSA 2000).

Já nos tempos modernos as primeiras competições esportivas ocorreram no Reino Unido, em 1877 foi o primeiro campeonato nacional, inclusive com a participação de outros países, logo após o esporte difundiu-se na América e no resto da Europa. Na França competições começaram em 1899, a partir daí, então o esporte espalhou-se por todo mundo. No Brasil a natação como prática desportiva teve seu primeiro campeonato brasileiro no ano de 1898, no Rio de Janeiro. Somente a partir de 1935 as mulheres entraram oficialmente nas competições. Destaque para Maria Lenk (BARSA 2000).

Segundo Farias (1998), o ato de nadar pode ser definido através da atitude psicomotora que objetiva a locomoção no meio líquido na horizontal, na vertical, parcialmente ou totalmente imerso.

Para Gomes (1995), nadar deve significar deslocar-se equilibradamente no meio aquático, ou seja, nadar significa desenvolver uma das sequências de movimentos previstas para os nados crawl, costa, peito e golfinho (borboleta).

De acordo com Carvalho (1994), saber nadar é ser capaz de flutuar e deslocar-se na água sem recursos a apoios fixos. O aluno, ao iniciar sua adaptação ao meio líquido, passa por um conjunto de alterações de equilíbrio, visão, audição, respiração, etc.

A natação como proposta pedagógica é defendida por (Freudenheim, et al 2003) sendo prioritariamente para a população infantil, propondo se a inversão de foco no ensino do nadar. Sendo assim, o processo ensino-aprendizagem se volta para o indivíduo, rompendo com a pedagogia tradicional, que enfatizava o conteúdo, devendo ser referentes a três domínios do comportamento: motor, afetivo-social e cognitivo.

Segundo Sá e Rabinovich (2006), o ato de nadar ajuda o bebê a criar vínculos afetivos, que ajuda a desenvolver confiança e independência. As atividades aquáticas otimizam os vínculos com a família.

Em crianças com deficiência visual, atividades em meio aquático ajudam diretamente no aprimoramento da lateridade, orientação espacial, desenvolvimento motor, cognitivo, auto-confiança e criatividade (SÁ e RABINOVICH 2006).

A participação dos pais ou de algum familiar funciona como elemento de segurança física e psicológica, já que dificilmente o professor conseguirá controlar o comportamento de inúmeras crianças, num ambiente propício a acidentes e facilitará o relacionamento entre aluno e professor (SARMENTO, MONTENEGRO, 1992).

Bebês que praticam natação de forma sistematizada obtém mais facilmente a tomada de consciência em relação a si, ao meio, ao grupo e a sociedade. A partir daí desenvolvem todas suas aptidões, melhorando seus reflexos e coordenação, já que o desenvolvimento na água ocorre de acordo com sua maturação (SAAVEDRA; et al, 2003).

O objetivo deste estudo, é analisar a percepção dos pais quanto ao desenvolvimento das habilidades afetivo-sociais de seus filhos, como confiança, autonomia, participação, relacionamento, motivação e segurança, com a prática de natação. Buscando assim aprimorar o planejamento das aulas através do feedback recebido dos pais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Essa pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética da Faculdade de Educação e Saúde do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB e aprovado: CAAE: 35624814.00000.002 aprovado no dia 03 de novembro de 2014.

Para o registro dos dados os participantes receberam informações sobre a pesquisa, sobre a forma de realização dos testes e assinaram um termo de consentimento de participação e publicação dos resultados.

2.1 Amostra

Participaram do estudo 20 responsáveis pelas crianças devidamente matriculadas na academia proativo. A média de idade das crianças foi de (5 ± 2.94). Sendo que oito eram do sexo masculino e doze do sexo feminino.

2.2. Métodos

Pesquisa transversal de coleta única de cunho diagnóstico, e observação qualitativa não estruturada. Todos os participantes do estudo receberam o (TCLE), onde foi explicada de forma clara os objetivo e procedimentos utilizados no trabalho.

Foi aplicado um questionário com 10 perguntas, dirigido aos pais. Nas quais obtivemos informações sobre a idade das crianças, tempo de pratica de natação, como se relacionam-se com professores e colegas, gosto pela atividade, avaliação dos pais quanto a socialização de seus filhos antes e depois de estarem praticando a atividade.

Como critério de inclusão os voluntários foram pais de 20 crianças entre 3 a 7 anos de idade e alunos da academia proativo que praticam natação. O critério de exclusão foi os pais que não quiseram participar da pesquisa ou que não assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

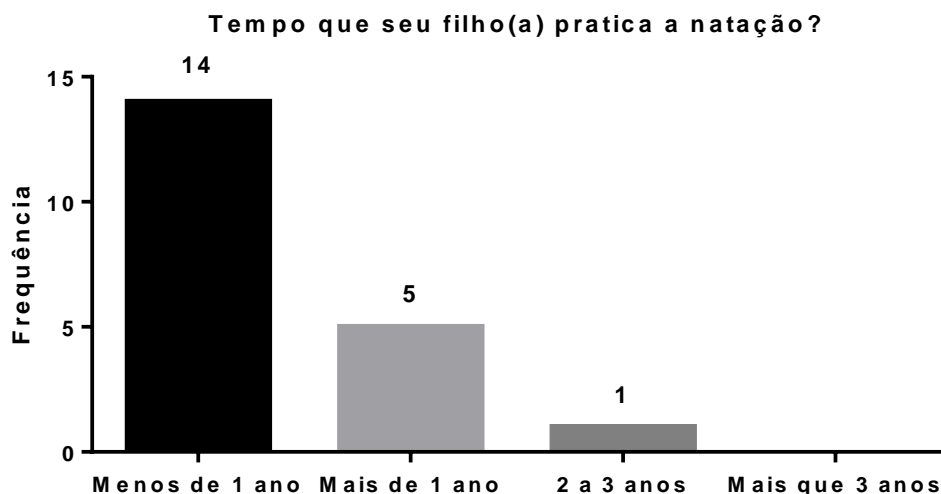
2.3. Análise Estatística

Para a análise dos dados e apresentação dos mesmos. A frequência foi utilizada, ou seja, quantos participantes estão em cada uma das categorias. O programa estatístico *GraphPad Prism* foi utilizado para as análises.

3. RESULTADOS

Em relação a pergunta abaixo, 14 crianças praticam natação a menos de um ano, cinco crianças a mais de um ano e uma criança entre dois a três anos.

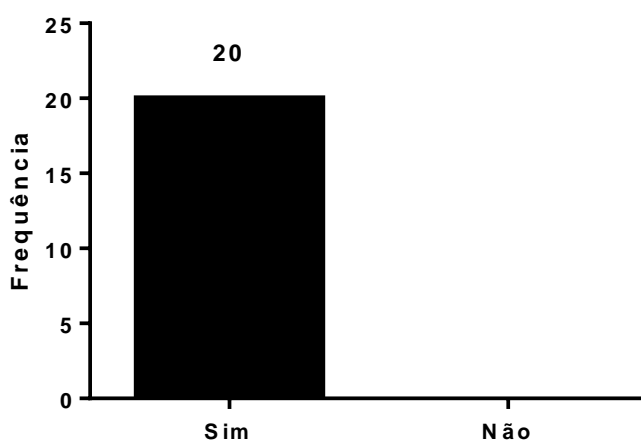
Gráfico 1.



Em relação a pergunta abaixo, percebemos que todas as crianças se relacionam bem com o professor.

Gráfico 2.

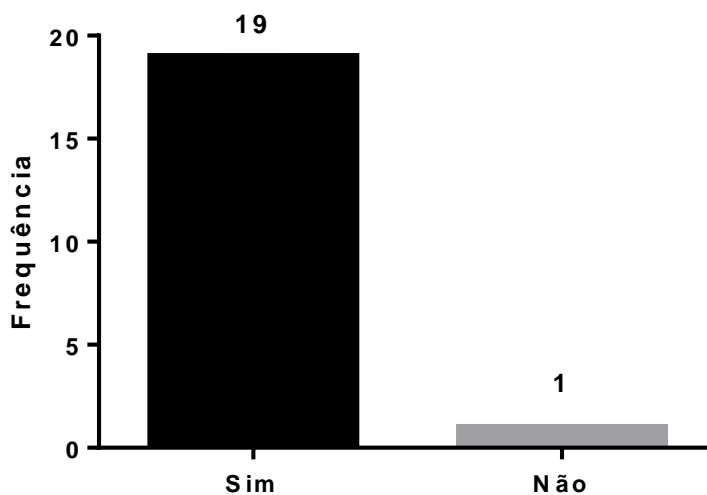
Na sua opinião seu filho(a) se relaciona bem com os professores ?



Em relação a pergunta abaixo, 19 crianças se relacionam bem com os colegas de turma e apenas 1 não se relaciona bem com os colegas.

Gráfico 3.

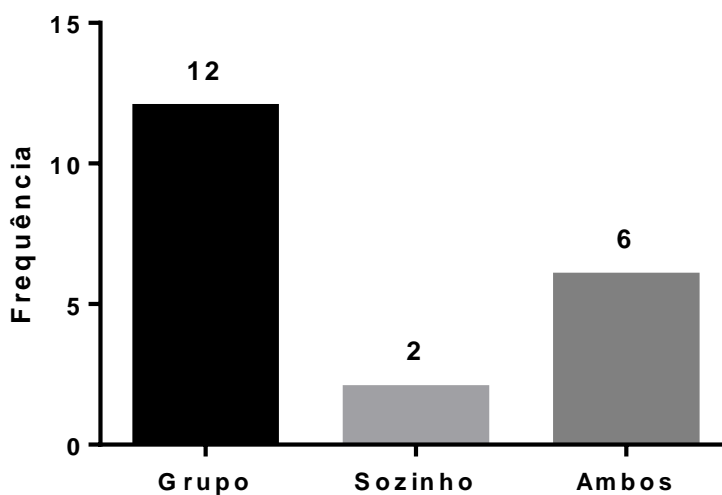
Na sua opinião seu filho(a) se relaciona bem com os colegas ?



Em relação a pergunta abaixo, 12 crianças preferem atividades em grupo, duas preferem realizar as atividades sozinhas e seis preferem as duas formas de atividades.

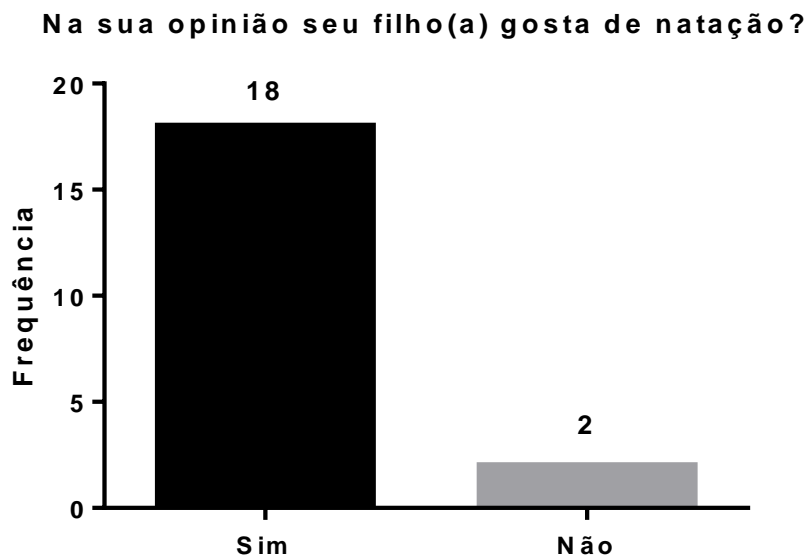
Gráfico 4.

Na sua opinião seu filho(a) prefere atividades em:



Em relação a pergunta abaixo, 18 crianças gostam de natação e duas não gostam.

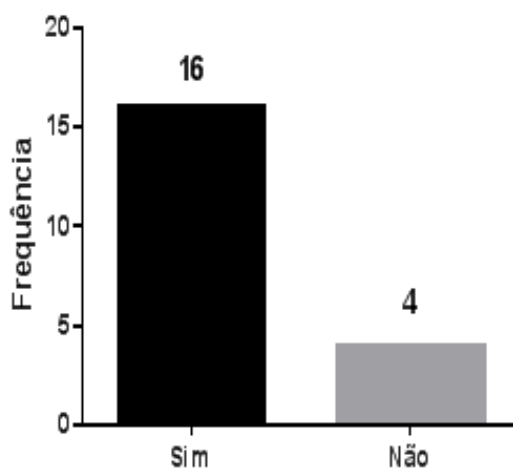
Gráfico 5.



Em relação a pergunta abaixo, as aulas de natação têm deixado 16 crianças mais sociáveis, enquanto para quatro não.

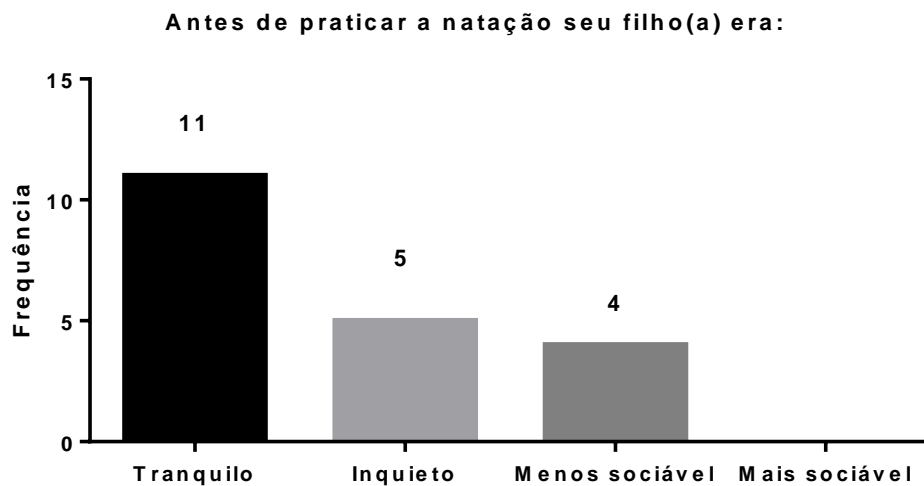
Gráfico 6

Você percebeu se as aulas de natação tem ajudado seu filho(a) a ser mais sociável com as pessoas?



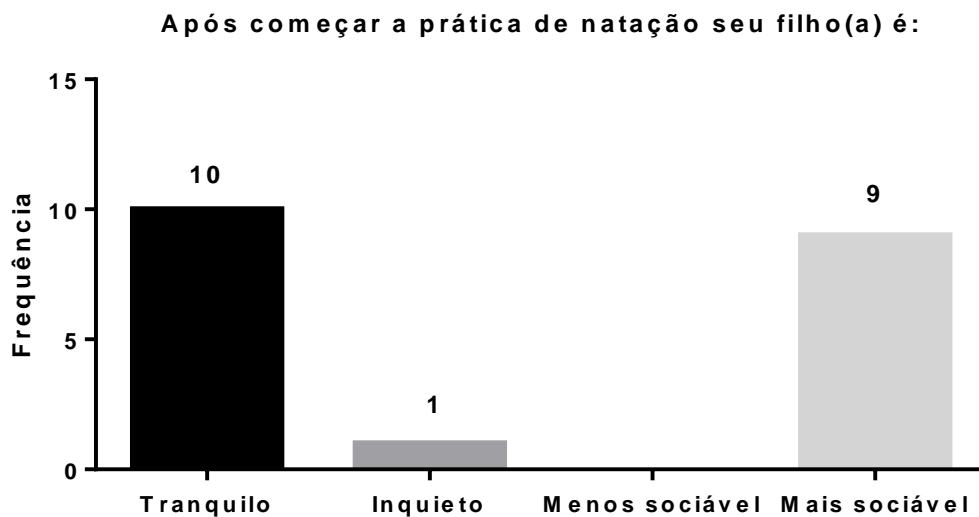
Em relação a pergunta abaixo, 11 crianças antes de praticarem natação eram tranquilas, cinco inquietas e quatro menos sociáveis.

Gráfico 7.



Em relação a pergunta abaixo, 11 crianças após a prática de natação são hoje tranquilas, uma inquieta e nove crianças com maior capacidade de socialização.

Gráfico 8.



4 DISCUSSÃO

Este estudo apresentou resultados esperados de acordo com os autores pesquisados por Freudenheim, (2003), que propõem a inversão do foco que se dá ao conteúdo para dirigí-lo aos indivíduos. Em especial aos três domínios do comportamento: motor, afetivo-social e cognitivo.

Aula de natação apesar de não fazer parte do currículo oficial escolar é uma atividade paralela de grande procura por diferentes motivos, entre eles os mais comuns são: medo dos pais de que seus filhos pequenos se afoguem, desenvolvimento motor e auto-confiança (SÁ; RABINOVICH 2006). Nas aulas de iniciação são alcançados objetivos como: o melhor desenvolvimento da coordenação, do reflexo, e a tomada de consciência em relação a si ao meio e ao grupo (SAAVEDRA, et al, 2003).

As perguntas dirigidas aos pais foram colocadas de forma, direta para obtermos um feedback dos mesmos em relação específica à socialização de seus filhos por meio das aulas de natação, segundo SAAVEDRA, et, al (2003), bebês que praticam natação obtêm mais facilmente a tomada de consciência em relação a si, ao meio, ao grupo e a sociedade.

Nos gráficos 4 e 5 percebemos que as crianças praticantes de natação tem um bom relacionamento com os professores e com os colegas, o que sugere que esta prática propicia o desenvolvimento do bom relacionamento interpessoal. Resultado este semelhante ao encontrado por Sarmiento e Montenegro (1992), quando coloca que, participação dos pais ou de algum familiar funciona como elemento de segurança física e psicológica facilitando o relacionamento entre aluno e professor.

O mesmo acontecendo no gráfico 6 onde a maioria das crianças, com apenas duas exceções prefere atividades com o grupo do que atividades individuais. Segundo SÁ e RABINOVICH (2006), o ato de nadar ajuda o bebê a criar vínculos afetivos. As atividades aquáticas aperfeiçoam os vínculos com a família.

No gráfico 5 encontramos uma resposta positiva da maioria das crianças estarem praticando as aulas, por gosto e não por imposição, o que certamente reflete no aproveitamento e desenvolvimento delas.

O gráfico 6 mostra que a natação tem ajudado diretamente o desenvolvimento social-afetivo das crianças desta amostra, na proporção 4 vezes maior para as que melhoraram do que as que não alcançaram este objetivo.

Podemos fazer uma comparação nos gráficos 7 e 8 já que refere-se à resultados obtidos antes e depois do início da pratica da natação. Mostrando muito bons os resultados já que as crianças inquietas diminuíram, migrando para o grupo das mais sociáveis e as menos sociáveis desapareceram tornando-se mais sociáveis.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da amostra deste estudo ser pequena, ficou bastante evidente, que as crianças antes de praticarem a natação eram menos sociáveis, logo após a prática percebemos que hoje elas são mais tranquilas e mais sociáveis. Mostrando resultados positivos quanto a percepção dos pais no desenvolvimento das habilidades afetivo-sociais dos seus filhos durante as aulas de natação.

Assim sendo esperamos que as habilidades sócio afetivas passem a ser um dos motivos que levam os pais a buscá-las na pratica da natação. E que os professores ao prepararem as aulas aumentem o foco neste objetivo, na certeza de que ótimos resultados serão alcançados.

6 REFERÊNCIAS

BERNARDO, A. Asma e natação: pensando os benefícios e os riscos. **Jornal de Pediatria**, v.86, n.5, 2010.

COSTAS, P.H.L, FERNANDES, J.R.P. Pedagogia da natação: um mergulho para além dos quatro estilos. **Revista Brasileira Educação Física**, v.20, n.1, p.5-14, 2006.

FRAGA, A. **Atividades aquáticas para bebês: um mergulho em busca de outras realidades**. Trabalho de conclusão de curso- Universidade do Rio Grande do Sul escola de educação física, Porto Alegre, 2011.

GIOLLO, L.B, ROGRIGUES, G.M. **Revista online**, 2010.
www.esef.br/revista/index.php/pulsar/article/view/43.

GIRO, C, et al. A influência do lúdico na aprendizagem do nado crawl para crianças de 5 a 6 anos. **Revista online**, v.7, n.1, 2011.

GOMES, W.F, et al. Influência de estimulação aquática no desenvolvimento de crianças de 0 a 18 meses: Um estudo piloto. **Fisioterapia e Pesquisa, São Paulo**, v.16, n.4, p.335-340, 2009.

GRISI, R.N.F, et al. Os benefícios da natação para bebês de 6 a 24 meses de idade. **XI encontro de iniciação à docência**, 2011.

JÚNIOR, O.A, LEITE, C.T. O meio líquido como estímulo para bebês. **Movimento e Percepção**, v.10, n.15, 2009.
http://www.bdtd.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4108

MÁRQUEZ, S, ARDUA, C.M. Relação de liderança do treinador e rendimento na natação sincronizada. **Revista Fitness e Performance**, v.6, n.6, 2007.

MERIDA, F, et al. Natação: O cenário no ciclo I do ensino fundamental nas escolas particulares. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v.6, n.1, 2007.

MOISÉS, M.P. Ensino da natação: Expectativa dos pais dos alunos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, 2006.

MORÉS, G. Atividades Aquáticas na educação física escolar: Uma abordagem pedagógica, 2011.

NOVAS, G.S, SILVA, M.S. Fatores que influenciaram atletas de natação de 9 e 10 anos de ambos os sexos a abandonarem a prática do esporte. **Revista Mineira de Educação Física, Viçosa**, v.17, n.2, p.99-114, 2009.

NOVA ENCICLOPÉDIA BARSA- São Paulo. **Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações**, 2000.

POLISSENI, M.L.C, et al. Natação infantil: Associação entre materiais didático e atividades aquáticas. **Revista de Educação Física/ UEM, Maringá**, v.2, p.221-228, 2011.

RAIOL, R.A, RAIOL, P.A.F.S. A importância da prática da natação para bebês. **EF Desporte.com, Revista Digital Buenos Aires**, ano 15, n. 150, 2010.

RAIOL, R.A, RAIOL, P.A.F.S. As aulas de natação para bebês: Capacidades motoras e princípios do treinamento. **Educação Física em Revista**, v.5, n. 3, 2011.

TAHARA, A.K, SANTIAGO, D.R.P, TAHARA, A.K, as atividades aquáticas associada ao processo de bem-estar e qualidade de vida. **Revista online**, 2006.

TAHARA, A.K, SANTIAGO, D.R.P. Lazer, lúdico e atividades aquáticas: uma relação de sucesso. **Movimento e Percepção**, v.6, n.9, 2006.

VALENTINI, N.C, et al. Desenvolvimento motor de bebês que praticam natação. **X salão de iniciação científica- PUCR**, 2009.

VIEIRA , M, et al. Caracterização do desenvolvimento da criança (6-36 meses) participantes em aulas de adaptação ao meio aquáticos para bebês. **Motricidade**, v.2, n.2, 2006.

Anexos I

QUESTIONÁRIO

- 1-) Idade
- 2-) Género: Masculino () Feminino ()
- 3- Tempo que seu filho(a) pratica a natação?
() menos de 1 ano.
() mais de 1 ano.
() de 2 a 3 anos.
() mais que 3 anos.
- 4-) Na sua opinião seu filho(a) relaciona-se bem como os professores?
Sim () Não ()
- 5-) -) Na sua opinião seu filho(a) relaciona-se bem como os colegas?
- 6-) Na sua opinião seu filho(a) prefere atividades em:
Grupo () Sozinho () Ambos ()
- 7-) Na sua opinião seu filho(a) gosta das aulas de natação?
Sim () Não ()
- 8-) Você percebeu se as aulas de natação tem ajudado seu filho(a) a ser mais social com as pessoas?
Sim () Não ()
- 9-) Antes de praticar a natação seu filho(a) era:
() tranquilo
() inquieto
() menos sociável
() mais sociável
- 10-) Após começar a prática de natação seu filho(a) é:
() tranquilo
() inquieto
() menos sociável
() mais sociável

Anexos II

TCLE

Anexo I:

TERMO DE CIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Ilmo Diretora da Academia Proativo

Venho por meio desta, soltar a ao diretor da academia o interesse da Aluna Ana Maria Vieira do curso de Educação Física dessa instituição em fazer uma pesquisa com os professores, intitulada. **Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.** Esse projeto será desenvolvido como trabalho de conclusão de curso- TCC sob a orientação da professor Romulo Abreu Custodio

Antecipadamente agradecemos a colaboração.

Brasília, 28 de agosto de 2014.

NOME: Ana Maria Vieira

Ana Maria Vieira

Professor: Romulo Abreu Custodio

[Assinatura]

TERMO DE CIÊNCIA DA INSTITUIÇÃO

Nome da Instituição: Faculdade Ciências da saúde e da Educação Uniceub.

Eu, *Virgínia Alves da Mota de P. Neto* RG: *652819 SSP-DF*

responsável por esta instituição, estou ciente e de acordo com o trabalho de pesquisa que estará sendo desenvolvida através de questionários com alunos que participam das aulas de educação física e professores da disciplina.

[Assinatura]
PROATMO - ATIV. FÍSICAS e culturais

Anexos III

PARECER DO COMITÊ DE ÉTICA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB

**COMPROVANTE DE ENVIO DO PROJETO****DADOS DO PROJETO DE PESQUISA**

Título da Pesquisa: Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.

Pesquisador: Ana Maria Vieira

Versão: 2

CAAE: 35624814.0.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

DADOS DO COMPROVANTE

Número do Comprovante: 077302/2014

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 6, sala 6.110, 1º andar
Bairro: Setor Universitário CEP: 70.790-075
UF: DF Município: BRASÍLIA
Telefone: (61)3066-1200 Fax: (61)3066-1511 E-mail: comite.bioetica@uniceub.br

Anexo IV

Carta de Aceite do Orientador



CARTA DE ACEITE DO ORIENTADOR

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de aceite do orientador

Eu, Romulo Abreu Custodio

declaro aceitar orientar o (a) aluno (a) Ana Maria Vieira no trabalho de

conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, 19 de agosto de 2014.



ASSINATURA

Anexo V

Carta de Declaração de Autoria



CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração de Autoria

Eu, Ana Maria Vieira , declaro ser o (a) autor(a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UNICEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a idéia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado(a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

Brasília, 17 de novembro de 2014.

Ana Maria Vieira

Orientando

Anexo VII

Ficha de Autorização de Apresentação de TCC



FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

Percepção do pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.

do aluno(a): Ana Maria Vieira

autorizar sua apresentação no dia 17/11 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

A handwritten signature in black ink, appearing to read "Rômulo de Abreu Custódio", written over a horizontal line.

Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Orientador

Anexo VIII

Autorização para Biblioteca



Diretoria Acadêmica
FACS | Faculdade de Ciências da Saúde

AUTORIZAÇÃO

Eu, Ana Maria Vieira

RA 20757607, aluno (a) do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 17 de novembro de 2014.

Ana Maria Vieira

Assinatura do Aluno


Anexo IX

Ata de Aprovação

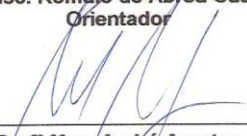


ATA DE APROVAÇÃO


De acordo com o Projeto Político Pedagógico do Curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UNICEUB, o (a) acadêmico (a) Ana Maria Vieira foi aprovado (a) junto à disciplina Trabalho Final – Apresentação, com o trabalho intitulado Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.



Prof. Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Orientador



Prof. Msc. André Arantes
Membro da Banca



Prof. Msc. Tácio Santos
Membro da Banca

Brasília, DF, 18 / 11 / 2014

Anexo X

Ficha de autorização de entrega da versão final do TCC

**FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE ENTREGA DA VERSÃO FINAL DO
TCC APÓS BANCA DE AVALIAÇÃO**

Venho por meio desta, como orientador do trabalho:

Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.

do aluno(a): Ana Maria Vieira

autorizar a entrega da versão final e corrigida após avaliação da banca examinadora .

Sem mais a acrescentar,

Data: 19/11/2014

A handwritten signature in blue ink, consisting of a large, stylized oval shape followed by several loops and a horizontal line extending to the right.

Orientador

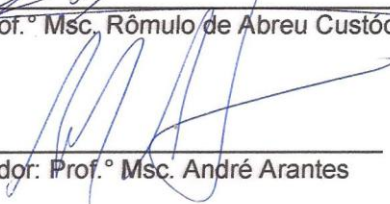
Anexo XI**Percepção quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.**

Ana Maria Vieira

Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.

Trabalho de conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Educação Física pela Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Centro Universitário de Brasília – UniCEUB.

Brasília, novembro de 2014.

BANCA EXAMINADORA
Orientador: Prof.º Msc. Rômulo de Abreu Custódio
Examinador: Prof.º Msc. André Arantes
Examinador: Prof.º Msc. Tácio Santos

Anexo XII

Declaração de recebimento de trabalho de curso TCC

**DECLARAÇÃO DE RECEBIMENTO DE
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO – TCC**

Declaro que recebi o Trabalho de Conclusão de Curso – TCC dos integrantes
Ana Maria Vieira , alunos do curso de Educação Física do UniCEUB.

DATA	NOME	ASSINATURA
11/11/14	Rômulo de A. Costa	
12/13	Tácio Santos	
12.	Wagner Almeida	

Anexo XIII

Declaração atendimento para orientação do TCC



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC

Declaração

Eu, Ana Maria Vieira,

Declaro estar ciente que o horário de atendimento do professor Rômulo Abreu Custódio
Para orientação do TCC é 11:20 e me comprometo a ser atendido nesse horário qualquer
mudança deverá ocorrer de comum acordo entre orientador e orientando.

Brasília, 19 de agosto de 2014.

Ana Maria Vieira

ASSINATURA

Anexo XIV

Ficha de responsabilidade de Apresentação de TCC

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, Ana Maria Viera RA: 20757607 me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.

no dia 17 / 11 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Ana Maria Viera

ASSINATURA

Anexo XV

Ficha de Rosto para pesquisa envolvendo seres humanos



MINISTÉRIO DA SAÚDE - Conselho Nacional de Saúde - Comissão Nacional de Ética em Pesquisa - CONEP

FOLHA DE ROSTO PARA PESQUISA ENVOLVENDO SERES HUMANOS

1. Projeto de Pesquisa: Percepção dos pais quanto ao desenvolvimento afetivo-social da criança a partir da prática da natação.		2. Número de Participantes da Pesquisa: 20	
3. Área Temática:			
4. Área do Conhecimento: Grande Área 4. Ciências da Saúde			
PESQUISADOR RESPONSÁVEL			
5. Nome: Ana Maria Vieira			
6. CPF: 004.350.251-20		7. Endereço (Rua, n.º): SQN 114 BLOCO A ASA NORTE BRASILIA DISTRITO FEDERAL 70764010	
8. Nacionalidade: BRASILEIRO		9. Telefone: (61) 3273-3613	11. Email: aninhav@hotmail.com
12. Cargo:			
<p>Termo de Compromisso: Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas complementares. Comprometo-me a utilizar os materiais e dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo e a publicar os resultados sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto acima. Tenho ciência que essa folha será anexada ao projeto devidamente assinada por todos os responsáveis e fará parte integrante da documentação do mesmo.</p>			
Data: <u>28</u> / <u>08</u> / <u>14</u>		<u>Ana Maria Vieira</u> Assinatura	
INSTITUIÇÃO PROPONENTE			
13. Nome: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB		14. CNPJ: 00.059.857/0001-87	15. Unidade/Orgão:
16. Telefone: (61) 3966-1200		17. Outro Telefone:	
<p>Termo de Compromisso (do responsável pela instituição): Declaro que conheço e cumprirei os requisitos da Resolução CNS 466/12 e suas Complementares e como esta instituição tem condições para o desenvolvimento deste projeto, autorizo sua execução.</p>			
Responsável: <u>Marcelo Guimarães Boia Nascimento</u>		CPF: <u>400.063.362-91</u>	
Cargo/Função: <u>Coord. Ed. Física</u>		<u>Marcelo Guimarães Boia do Nascimento</u> Coordenador do Curso de Educação Física Faculdade de Ciências da Educação e Saúde Assinatura	
Data: <u>28</u> / <u>08</u> / <u>14</u>			
PATROCINADOR PRINCIPAL			
Não se aplica.			

Anexo XVI

Fichamentos

Natação: História da Natação

Objetivo: A natação surgiu na antiguidade, provavelmente mais como uma arma necessária à sobrevivência do homem. Os gregos a utilizavam como um dos exercícios mais importantes para o desenvolvimento harmonioso do corpo. A natação era também praticada pelos guerreiros, com o objetivo de destruição das defesas inimigas, localizadas em portos (BARSA 2000).

Metodologia: As primeiras competições esportivas ocorreram no Reino Unido, em 1877 foi o primeiro campeonato nacional, inclusive com a participação de outros países, logo após o 30 esporte difundiu-se na América e no resto da Europa. Na França competições começaram em 1899, a partir daí, então o 30 esporte espalhou-se por todo mundo. No Brasil a natação como prática desportiva teve seu primeiro campeonato brasileiro no ano de 1898, no Rio de Janeiro. Somente a partir de 1935 as mulheres entraram oficialmente nas competições. Destaque para Maria Lenk (BARSA 2000).

Conclusão: A Natação, era mas uma prática de defesa e sobrevivência para os homens, com o tempo ela foi se espalhando para o mundo.

Referência: Nova Enciclopédia Barsa- São Paulo. Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações, 2000.

A Importância da prática da natação para bebês.

Objetivo: De acordo com Carvalho (1994), saber nadar é ser capaz de flutuar e deslocar-se na água sem recursos a apoios fixos. O aluno, ao iniciar sua adaptação ao meio líquido, passa por um conjunto de alterações de equilíbrio, visão, audição, respiração, etc.

Metodologia: A natação pode ser praticada por qualquer pessoa, desde que nasce até a velhice é uma atividade mais abrangentes e

tradicionais do ser humano, sendo vinculada para fins: competitivos, recreativos, segurança, terapêuticos, etc. (MOURA JR, 2000).

A importância da natação para bebês é averiguar o processo de adaptação ao meio aquático, desenvolver a coordenação motora, aumentar o condicionamento cardiorrespiratório. A presença dos pais ou de um familiar é muito importante nas aulas de natação, porque a criança se sente segura (SAAVEDRA; et, al, 2003).

Conclusão: A natação vem se desenvolvendo e atraído os mais diversos públicos, inclusive a de bebês. Estas atividades aquática contribui para o desenvolvimento de habilidades motoras, entre outras.

A presença dos pais nas aulas de natação é muito importante para a criança.

Referência: RAIOL, R.A, RAIOL, P.A.F.S. A importância da prática da natação para bebês. **EFDesporte.com, Revista Digital Buenos Aires**, ano 15, nº 150, 2010.

As aulas de natação para bebês: capacidades motoras e princípios do treinamento.

Objetivo: A natação é considerada um exercício físico do mais completos, por isso a natação durante a infância tem um importante papel no desenvolvimento físico, afetivo-social e na formação cognitiva da criança. (FERREIRA, 2006).

Metodologia: As aulas de natação devem ser ministradas de formas lúdicas e recreativa, seja na forma de jogos cantando ou na iniciação dos movimentos básicos, como o batimento de pernas e braços ou mergulhos (RAIOL E RAIOL, 2010).

A música é um elemento importante na aula de natação pois estimulam a memória, traz na coordenação motora, noções de ritmos e aprendizagem dos fundamentos: mergulho, flutuação, batimentos de pernas e braços (LIMA, 2003).

A presença dos ou algum familiar é fundamental para criança, pois elas se sentem seguras, confiança, tornando as aulas mais prazerosas (SARMENTO E MONTENEGRO, 1992).

Conclusão: A natação durante a infância possibilita na educação da criança, na socialização com os colegas. Melhora suas possibilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais ajudando desta forma o desenvolvimento da criança.

Referência: RAIOL, R.A, RAIOL, P.A.F.S. As aulas de natação para bebês: Capacidades motoras e princípios do treinamento. **Educação Física em Revista**, v.5, nº 3, 2011.

Bebês de 6 meses a 3 anos com deficiência visual: Natação como mediadora no desenvolvimento da orientação espacial e da lateralidade.

Objetivo: A natação também é fundamental para o desenvolvimento de crianças com deficiência visual, as aulas são realizadas com os pais, aumentando os vínculos com a família (SOUZA, et al.2005).

Metodologia: Segundo Sá e Rabinovich (2006), o ambiente da natação possui fatores que ajudam diretamente a lateralidade e a orientação espacial, o desenvolvimento motor, cognitivo, aumenta a auto-confiança e a criatividade.

Durante as aulas de natação para bebês, se utiliza músicas, que estimulam a percepção de movimentos, percepção sensorial, o que gera melhor memorização (LIMA E ALMEIDA 2008).

Conclusão: A natação vem cada vez mais desenvolvendo a lateralidade e a orientação espacial, que estimula o afeto pais-filho, a sensação de liberdade, a socialização, o aumento da auto-estima, e criatividade.

Referência: GIOLLO, L.B, ROGRIGUES, G.M. **Revista online**, 2010. www.esef.br/revista/index.php/pulsar/article/view/43

As aulas de natação para bebês: capacidades motoras e princípios do treinamento.

Objetivo: A natação é considerada um exercício físico do mais completos, por isso a natação durante a infância tem um importante papel no desenvolvimento físico, afetivo-social e na formação cognitiva da criança. (FERREIRA, 2006).

Metodologia: As aulas de natação devem ser ministradas de formas lúdicas e recreativa, seja na forma de jogos cantando ou na iniciação dos movimentos básicos, como o batimento de pernas e braços ou mergulhos (RAIOL E RAIOL, 2010). A música é um elemento importante na aula de natação pois estimulam a memória, traz na coordenação motora, noções de ritmos e aprendizagem dos fundamentos: mergulho, flutuação, batimentos de pernas e braços (LIMA, 2003).

A presença dos ou algum familiar é fundamental para criança, pois elas se sentem seguras, confiança, tornando as aulas mais prazerosas (SARMENTO E MONTENEGRO, 1992).

Conclusão: A natação durante a infância possibilita na educação da criança, na socialização com os colegas. Melhora suas possibilidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais ajudando desta forma o desenvolvimento da criança.

Referência: RAIOL, R.A, RAIOL, P.A.F.S. As aulas de natação para bebês: Capacidades motoras e princípios do treinamento. **Educação Física em Revista**, v.5, nº 3, 2011.

Atividades aquáticas na educação física escolas: Uma abordagem pedagógica.

Objetivo: Segundo Farias (1998), o ato de nadar pode ser definido através da atitude psicomotora que objetiva a locomoção no meio líquido na horizontal, na vertical, parcialmente ou totalmente imerso.

Para Gomes (1995), nadar deve significar deslocar-se equilibradamente no meio aquático, ou seja, nadar significa desenvolver uma das sequências de movimentos previstas para os nados crawl, costa, peito e golfinho (borboleta).

Metodologia: Segundo Freire e Andries (2002), a importância das atividades lúdica em meio líquido são ótimas criam vínculo afetivos e propocionando manifestações expressivas na relação professor e aluno.

Conclusão: A natação vem cada vez mais desenvolvendo o equilíbrio no meio aquático, desenvolvendo movimentos previstos para cada nado: Crawl, costa, peito e golfinho (borboleta).

Referência: MORÉS, G. Atividades Aquáticas na educação física escolar: Uma abordagem pedagógica, 2011.

Natação para bebês com necessidades especiais: Efeito de um programa de estimulação áquatica.

Objetivo: A natação como proposta pedagógica é defendida por (Freudenheim, et al 2003) sendo prioritariamente para a população infantil, propondo se a inversão de foco no ensino do nadar. Sendo assim, o processo ensino-aprendizagem se volta para o indivíduo, rompendo com a pedagogia tradicional, que enfatizava o conteúdo, devendo ser referentes a três domínios do comportamento: motor, afetivo-social e cognitivo.

Metodologia: A natação atua como um pré-estímulo motor, a criança desde bebê já consegue se movimentar na água (Zulietti; Sousa, 2002).

Conclusão: A natação, é muito importante pratica-lá desde bebê. Com a natação as crianças desenvolvem os principais comportamentos: motor, afetivo-social e cognitivo. Com o tempo aprendem os 4 nados, Crawl, costa, peito e golfinho (borboleta).

Referência: JÚNIOR, O.A, LEITE, C.T. O meio líquido como estímulo para bebês. **Movimento e Percepção**, v.10, n.15, 2009. http://www.bdt.d.ufscar.br/htdocs/tedeSimplificado//tde_busca/arquivo.php?codArquivo=4108